

## O ESTADO

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA

Redação e Oficinas  
Rua João Pinto, 13  
Telephone, 22  
Caixa Postal, 139  
  
Assinaturas  
Anno Semestre 350.000  
185.000

ANNO XIV.

FLORIANÓPOLIS - QUARTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1923

N. 4643

## Com uma bomba de dynamite na cabeça e as mãos nos bolsos do paletó

O JORNAL, de ontem e ontem mesmo chegado aqui pelo hydro-avião do Syndicato Cudor, publica o seguinte:

Às noitecer de domingo, os fregueses do restaurante da rua General Polydoro, n.º 268 foram alarmados por fortíssimo estampido, que partiu de uma área, aos fundos do estabelecimento. Dirigiram-se algumas pessoas para o ponto onde se verificou o explosão e ali encontraram estruído ao solo, com a cabeça espatelada, um homem, que foi reconhecido como sendo o cavaqueiro Alfredo da Cunha Ferreira, o qual, dois minutos antes do estampido, se dirigira para os fundos da casa.

### DUAS VERSÕES SOBRE O FACTO

Em torno da horível morte são admitidas duas versões: a do suicídio e a do crime. A primeira parece ser mais aceitável.

Assim se justifica:

Alfredo da Cunha Ferreira, um homem de 55 anos, natural de Portugal, trabalhava como cavaqueiro na pedreira do morro da Viúva e residia num quarto dos fundos do referido restaurante, em companhia de Raymundo Valente, outro trabalhador.

Há dias, desapareceu do quarto um relógio de ouro, pertencente a Alfredo. Quaisquer à polícia do 7º distrito denunciou como responsável o seu companheiro. A polícia entrou em syndicâncias e apurou a inocência de Raymundo, da qual também se convenceu a vítima do furto. Alfredo, cheio de remorsos, teria dito — Si Raymundo não me matar, suicido-me.

Quanto à versão do crime, diz-se que Raymundo, após a morte do companheiro, não mais foi visto no local. E mais: que Alfredo, nos poucos instantes que medeiam entre a sua saída da mesa em que bebia e a explosão, não teriaido tempo para preparar a bomba.

### POUCO ANTES DE MORRER

Alfredo da Cunha Ferreira, antes de entrar no restaurante da rua General Polydoro, havia testado no botiqueiro da rua São João Baptista n.º 70, onde tomou uma garrafa de cerveja.

Os empregados do estabelecimento declararam que ele apresentava bastante alegria. Pilherino, mesmo, com um "gargão" REMOROS?

Talvez, porque, acusasse fundamentalmente o seu companheiro, Alfredo não quis mais dormir no mesmo aposento. Foi por isso que, domingo, retirou sua cama do quarto e levou-a para Valente.

DUPLAMENTE SUSPEITO

Segundo se pensa, Alfredo esfarrapou a cabeça, arrastado pelos remorsos, por ter feito uma acusação injusta a Raymundo.

Agora, com a sua morte, nova e mais grave suspeita surge sobre o seu companheiro. E que, por não haver nenhuma testemunha ocular da scena, a polícia não quer, por enquanto, afastar a hipótese do crime, nesse caso, que, domingo, retraiu sua atitude atribuído a Raymundo.

### O que diz um banqueiro sobre a Argentina e o Brasil

Caminho de Londres, fundeu, no dia 12, na baía da Guanabara, da Ilha das Flores, o paquete "Avelino da Blue Star Line".

Sir Frederick E. Bart, director do Banco Nacional da Inglaterra, que esteve inspecionando as sucursais daquela importante casabancaria, na América do Sul, regressa nesse navio para Londres, levando as melhores impressões de todas as sucursais e agências.

Sobre a vida financeira do Brasil, o director de um dos maiores bancos do mundo disse a um jornalista:

"Diga que o Brasil e a Argentina possuem crédito nas praças bancárias das Europa e da América do Norte. São dois países dignos de serem amparados. Elas cumprem rigorosamente os seus deveres."

## Descoberta científica

FOI ENCONTRADO UM NOVO ANTHROPOIDE

O professor Bouvier leu na sessão de dia 11, da Academia de Ciências de Paris, uma comunicação do dr George Montandon, membro do Instituto Francês de Antropologia sobre os resultados da exploração a que vem procedendo nas florestas banhadas pelo Rio Catatumbo, na fronteira da Colômbia com a Venezuela.

Entre outras curiosas informações a comunicação do sabio francês diz que o geólogo François de Loys logrou abater e photographar um sinistro de cerca de 5 metros de altura, semelhante a um grande gibão, tendo os membros inferiores conformados como os dos orangotangos e as mãos e as narinas identicas às dos macacos americanos.

A cabeça do espécime abalido é a que apresenta mais características humanas de todos os anthropoides até o presente conhecidos.

O dr. Montandon deu à nova espécie o nome científico de "Ameranthropoides Loysi".

A descoberta veio permitir a interpretação das estátuas frequentemente encontradas de pseudos-gorilas nos monumentos das populações de raça maya.

### Além do divórcio...

#### Para combater o tráfico de toxicos

WASHINGTON, 19 — O Departamento de Estado acaba de informar que o governo dos Estados Unidos já assinou acordos com treze países estrangeiros para a proibição círcula de informações sobre as tráfico internacionais de narcóticos com o fim de reunir esforços para a supressão do contrabando das drogas.

As nações que aceleraram o plano dos Estados Unidos são, a Bélgica, Tchecoslováquia, Grécia, França, Alemanha, Grécia, Bélgica, Itália, Japão, Holanda, Grécia, Turquia e Polônia.

Estes acordos estão sendo feitos por intermédio do Coronel L. G. Nutt, chefe do Bureau Federal de Narcóticos.

Fallando aos jornais o Coronel Nutt declarou que calcula de noventa a noventa e oito por cento a quantidade de narcóticos que entra nos Estados Unidos por meio do contrabando.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena sair da terra onde se mora. E também, como se vê, para matar o seu semelhante, ou, si quiserem, para conseguir, pelos meios mais promis, a dissolução definitiva do vínculo conjugal.

Não só para divorciar que vale a pena

# Compagnie Générale Aéropostale

## Correio Aereo

### SAIDA DOS AVIÕES DA C. G. A.:

Para o Norte do paiz e Europa ás QUINTA FEIRAS  
Para o Sul e Republicas do Prata aos SABBADOS  
A correspondencia deve ser entregue na Agencia da Companhia à Praça 15 de Novembro n° 7 até as 20 horas da vespera da partida dos aviões.

Chamamos attenção dos Srs. Banqueiros, Comerciantes, Industriais, para as vantagens decorrentes da utilização de nossas linhas. CARTAS TESTEMUNHAS devidamente authenticadas pelas Reuniões dos Correios de origem e de destino evidenciam a rapidez do nosso serviço. A modicidade de nossas taxas torna o nosso serviço accessível a todas as bolsas.



O KOLYNOS sobre uma escova secca, remove as partículas de alimento em fermentação e dissolve a pellicula que cobre os dentes. Destroi germens perigosos. Protege contra dôres de dentes, cárrie e infecção das gengivas.

Experimente o Kolynos e dirá — "Como sinto a boca limpa."

## KOLYNOS CREME DENTAL

### Palavras do medico chefe da enfermaria-hospital

O ilustrado sr. 1º Tenente Medico, dr. Felipe de Freitas e Castro, Chefe da Enfermaria do Hospital de D. Pedro II, Rio Grande do Sul, assim se manifesta:

"Atesto ter usado em minha clinica, tanto privada como hospitalar, em varios casos de manifestações syphiliticas, o preparado «GALENOCAL», lúrnula admirável do meu distinto e respeitável collega dr. Frederico W. Romanos, colhendo em todos os casos os mais completos resultados.

Dr. Felipe de Freitas e Castro

(Firma reconhecida pelo notario Ignacio Azambuja.)

A syphilis é uma affecção tão grave, que pôde produzir a morte ou inutilizar um individuo, para o resto da vida, não pouparia orgão algum, com predilecção pelo sistema nervoso, e o coração. À tâbas, a paralisia geral progressiva, as psiquoses, o neurisma da aorta, aparecem anos depois, nos syphiliticos que não se tratam. Um tratamento bem feito com o «GALENOCAL», é uma garantia para o futuro, porque é o único remedio aceitado pelos mais reputados medicos, porque é o único em que elles se confiam, devido aos mais completos resultados que sempre obtiveram.

Escute, ai, a palavra do medico e andareis bem acertados.

O GALENOCAL, classificado — PREPARADO CLINICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Farmacias do Brasil e das Repúblicas Sul Americanas.

N. 29 Am. Apr. D. N. S. P. N. 21

## Pomada "Minancora"

(Nome e Marca Registrada)

Do Pharmaceutico E. A. GONCALVES, Juizville — S. Catharina.  
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Ilha do Janeiro e Universidade de Coimbra.

"O Ideal" é um grande patologista e grande e famoso dermatologista, com 20 anos de acentuado estudo. Cura toda a qualidade de feridas novas em pele e da cabeça: Ulceras, Quelmaduras, Infecções, Empigmas, Sarcos, Tinha (favos e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frelas, Danhos, Fannos do rosto, Espinhas, etc, etc. Indispensável aos lutifolistas e as damas para adubar o pô de arroz e esterilizar a cutis e para massagens.

Curas maravilhosas por toda a parte. Ainda a Minancora vai chegar, as curas, a reputação e a sua procura vão aumentando dia a dia. Quando todos os concorrentes serão reunidos de maior fruição em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Juinville, curou com uma sazinha, uma ferida de 9 anos! Tudos centenas de curas semelhantes!

Adaptada já em muitas casas de saúde e grande clínica médica — Licenciada n. 31-5-915, sob n. 97.

A venda em todas as drogarias e farmacias  
Dão-se 2000\$000 a quem denunciar com provas os falsificadores.

Pharm. MINANCORA em Juizville, Santa Catharina

### A V I S O :

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado, não pode ter substitutos. Na quem diga tal dito remedio é falso universal, só para vender outro sem valor científico, mas que lhe da maior lucro; isto é uma arte de enganar o vosso dinheiro. Prevenha-se contra ella. Sabia exigir o que quer.

Pecam preços correntes a E. A. Gonçalves

## Uniformes gymnasiaes

A ALFAIA TARIAMA-CHADO, à Praça 15 de Novembro, já recebeu brim e todo o material necessário para os uniformes dos alunos do GYMNASIO CATARINENSE, conforme o adoptado naquelle proverbo estabelecimento.

O proprietário, Francisco Almeida Machado.

## Correctores de Seguros

A Agencia da Comp. ITALO-BRASILEIRO DE SEGUROS GERAIS, oferece optimas comissões para o angariamento de seguros da Vida Individual e Fogo; Informações com o Agente PATRÍCIO CALDEIRA DE ANDRADE, — Rua Conselheiro Mauro, numero 21, (Sobrado).

## Declaração

Declaro-nos nos nossos fregueses em atraso que entregámos as respectivas Duplicatas ao sr. Oswald Mello, para cobrança, estando o referido sr. autorizado a protestar estes títulos, quando julgar necessário.

Floripa, 7 de Fevereiro de 1929.

Celso Silveira & Cia, Ltda

## Aluga-se

Aluga-se a confortável casa da rua Conselheiro Mauro nº 10, com optimas accommodações para família de fino tratamento. Preço de aluguel: R\$ 250,00 mensais.

Var e tratar com o proprietário na mesma rua, nº 68.

## Privilegios

BASTOS DE OLIVEIRA & Cia. LTD. encarrega-se de obter patentes de invenção, registro de marcas de fabricas e commercio, aprovação de produtos pharmaceuticos — Rua do Ouvidor, 81, lo andar — Caixa Postal 2507 — Rio de Janeiro.

## O Doutor DRILHA NOELLMANN

avisou os seus clientes de que mudou provisoriamente o seu consultorio da rua Joaquim Pinto nº 13, para o nº 18 da mesma rua (anexo ao consultorio do dr. Hamilton Loyola).

CONSULTAS: das 11 às 12 e das 16 às 18 horas.

## PRIVILEGIOS

J. RADEMAKER encarrega-se de obter patentes de invenção e registros de marcas de fabricas e commercio — Rua do Carmo, 57, 1º andar — Rio de Janeiro.

## Quaker Oats

## Typographos

Precisa-se de typographos para composição corrida. Tratar na gerencia d'ESTADO



# Loteria do Estado

DE  
Sta. Catharina

Distribue 751. em premios  
424 Extracção—PLANO AD  
21 de Março de 1929 às 15 horas  
15 Milhares—1700 premios

15.000 bilhetes a	1\$000
menos 25 por cento	270.000\$000
75 por cento em premios	67.500\$000
PREMIOS	202.500\$000

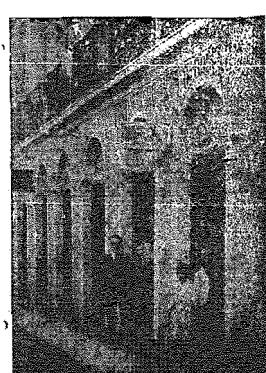
1 premio de	100.000\$000
1 " "	10.000\$000
1 " "	5.000\$000
2 premios de	2.000\$
4 " "	1.000\$
11 " "	500\$
20 " "	200\$
60 " "	100\$
850 " "	40\$
750 premios 2 U. A. dos	6
primeiros premios a	40\$
	30.000\$000

1.700 premios no total de R\$.

Os bilhetes são divididos em décimos de R\$.

Havendo repetição nos dois últimos algarismos dos primeiros cinco premios passarão os numeros imediatamente superiores.

Bilhetes a venda em toda a parte.  
Os concessionários ANGELO LA PORTA & Cia.  
Administração—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 21  
Caixa postal n. 50—Florianópolis



Tinturaria  
DA  
Moda  
DE  
Rubens & Irmão  
Rua João Pinto, 34  
Phone 311  
Já examinou o  
seu chapéu?

Tinturaria da Moda  
o reformara em  
24 horas  
Já terminou o  
seu terno?  
Esta roto?  
Procure logo a  
TINTURARIA  
DA MODA  
que ela o fará novo  
outra vez.  
ATINTURARIA  
assume a responsa-  
bilidade pelos ser-  
viços que executa.



Cuidado com os acidentes!

Todo individuo prudente deve mandar ex-  
aminar a urina uma vez ou outra. Muitas vezes o  
individuo se apresenta optimamente bem disposto  
e, no entanto, um mal sorrateiro lhe ataca os rins  
ou a hexiga. Quando não for possível mandar  
examinar a urina, deverá tomar, como preventivo,  
durante alguns dias seguidos, 2 a 3 limonadas de  
Helmitol Bayer, por dia.

Desse modo limpará as vias urinárias de pro-  
váveis hospedes perigosos.

Muitos e muitos médicos que fazem uso  
systematico do Helmitol com esse fim preventivo.

**HELMITOL**  
BAYER  
ER

**ALUGA-SE** O predio n. 26, da rua  
Frei Caneca, com explen-  
dida vista para o mar e excellentes commodos. Bondes  
e Omnibus à porta.

Tratar com Moellmann & Cia, rua João Pinto n. 2.

## Depure seu sangue

## Fortaleça seu organismo

## Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral: o appetito aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o resto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, maior força nos músculos, maior resistência à fadiga e respiração facil.

O doente torna-se floracente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notável. O Elixir de Inhame é o único depurativo-tonico, em cuja formula tripla é, estranho o arsenico e a hidroglicerina e é tão saboroso como qualquer refeição.

### EXPIRA — FORTALECE — ENGORDA

App. D. N. S. P. sob n. 235 de 17-10-1914



O anjo protector assim falou: «E quase um  
medio celestial. E o Peitoral de Angico Pelô-  
tense o específico consagrado na cura das tosses  
mais rebeldes, das bronquites e das constipações,  
emim, em todas as afecções das vias respirató-  
rias. —A venda em toda parte.

## Credito Mutuo Predial

Colossal sorteio

4 DE ABRIL DE 1929



Dia de

Dia de

alegria!

festa!

A popular Credito Mutuo Predial  
com o fim de proporcionar aos seus amigos e  
prestamistas mais uma oportunidade feliz, resol-  
veu sortear no proximo dia 4 os seguintes premios:

1 premio	no valor de	rs.	4.450\$000
1 premio	da valor de	rs.	200.000
1 premio	da valor de	rs.	100.000
1 premio	da valor de	rs.	100.000
10 premios	de valor de	rs.	50.000
10 premios	de valor de	rs.	30.000
5 premios	de valor de	rs.	20.000
10 premios	pe valor de	rs.	10.000

Muitas isenções!

Habilitem-se!

Inscravam-se!

## NÃO HÁ COMO O Credito Mutuo Predial

TUDO POR 1\$000

O unico que distribue premios extraordinarios!

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua João Pinto, n. 7

(Altos da Pharmacia Santo

Agostinho)

Das 8h 11 e 13  
às 16 horas.

O nosso pessoal está segura-  
do, contra acidentes no tra-  
balho, na CIA. ANGLO-SUL AME-  
RICANA (que tem a mesma ad-  
ministração do Sul. AMÉRICA).

Casa

Vende-se a casa  
n. 4 do Largo 17  
de Novembro, (esquina da rua  
Saldanha Marinho), óptimo posto  
de moradia. Informações à rua De-  
doro 11.

Aluga-se

uma sala para fe-  
ira e quartos  
para morar de trânsito.  
Rua José Vieira 21

## Criancas Paralíticas, Lympháticas, Escrofulose, Rachíticas ou Anêmicas

O JUGELANDINO de GIFFONT é um excellentíssimo re-  
constituinte das organizações enfermigas das criancas, poden-  
do restituirlas de forma completa e definitiva.

O superior, o óleo de figado de bacalhau e suas essências  
que contém um muito maior propriedade de resto regenerativa  
que o óleo de bacalhau, óleo de sardinha, óleo de salsicha, óleo de sardinha  
e o Pimperæ Pterygia medicamento estimulante, estimulante  
e atraente, agradável e internamente assimilavel.

O óleo europeu saboreado que não perturba o estomago e os in-  
testinos, como frequentemente sucede ao óleo e óleos

que se preferem, cada dia o JUGELANDINO podes mais

estimular e fortalecer as criancas do que os óleos de bacalhau

Artes Gímnasias — Para as adoráveis criancas de VILA DO

TANICO GLYCERO-PHOSPHATATO.

Existe em sachês, que contêm drogas e plantas

dóceis coladas a um fio de seda e um dispositivo para

arrancar e cravar.

Preço: 100 Réis.

Endereço: Dr. J. G. Giffont — São Paulo — Rua São

Paulo, 100 — Tel. 10-1000 — São Paulo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina